

05

INFORMAÇÃO FINANCEIRA

- | | |
|---|--------|
| 5.1. Quadro de indicadores | P. 112 |
| 5.2. Síntese do desempenho da actividade | P. 114 |
| 5.3. Evolução das demonstrações financeiras | P. 116 |
| 5.4. Proposta de aplicação de resultados | P. 131 |





Quadro de Indicadores

15,6
mil milhões de Kwanzas
-49%
Resultado líquido

9,6%
-13 p.p.
Return on Equity

0,9%
+1,2 p.p.
Return on Assets

12,3%
-2,2 p.p.
Rácio de Solvabilidade

108,4
mil milhões de Kwanzas
+5,6%
Produto bancário

48,8
mil milhões de Kwanzas
-21%
Custos operacionais

45%
+5,6 p.p.
Cost-to-income

1 750
mil milhões de Kwanzas
+9,3%
Activo

1 524
mil milhões de Kwanzas
+23%
Recursos de Clientes

454
mil milhões de Kwanzas
+3%
Crédito líquido

21,5%
+5,78 p.p.
Crédito em risco

119,4%
-10,62 p.p.
Cobertura do crédito em risco



Síntese do desempenho da actividade

ENQUADRAMENTO

O ano de 2020 tem sido caracterizado como um dos momentos mais desafiantes e adversos da história recente, marcado pela pandemia da Covid-19. A crise pandémica trouxe também uma crise económica global afectando fortemente o rendimento das empresas, famílias e Estados, tendo o Produto Interno Bruto (PIB) mundial retraído cerca de 4,3%, explicado pela forte redução na oferta e procura por bens e serviços.

A economia angolana não ficou alheia a este fenómeno mundial, tendo o Governo e o Banco Nacional de Angola (BNA) lançado mãos a um conjunto de instrumentos no domínio fiscal e monetário como resposta à crise. Dentre as principais medidas do BNA, destaca-se o Instrutivo N.º 04/2020 de 30 de Março, o qual permitiu a flexibilização de prazos para o cumprimento das obrigações creditícias, tendo o ATLANTICO implementado agilmente e reafirmando desta forma o compromisso com os Clientes e com a economia angolana.

Sendo o ATLANTICO um banco com forte exposição ao crédito à economia nacional, o contexto pandémico influenciou significativamente a actividade da Instituição no ano de 2020, implicando a constituição de imparidades adicionais para perdas esperadas.

Não obstante a situação pandémica verificada em 2020, o ATLANTICO continua a investir no financiamento à economia nacional apoiando projectos promissores com ênfase ao abrigo do Aviso N.º 10 do BNA, bem como segue no apoio ao sector social com patrocínios e iniciativas para o combate à Covid-19.

Adicionalmente, o Banco continua focado na implementação da estratégia de transformação digital com empenho na melhoria da experiência do Cliente. Em 2020, foram aceleradas iniciativas estratégicas que contribuíram para reforçar a autonomia dos Clientes na transaccionalidade com o ATLANTICO, agregando valor à sua jornada.

RESULTADOS LÍQUIDOS

O ATLANTICO concluiu o ano de 2020 com resultados líquidos avaliados em 15,6 mil milhões de Kwanzas, uma queda de 49% face o período homólogo. Esta redução é fortemente impactada pelos seguintes factores:

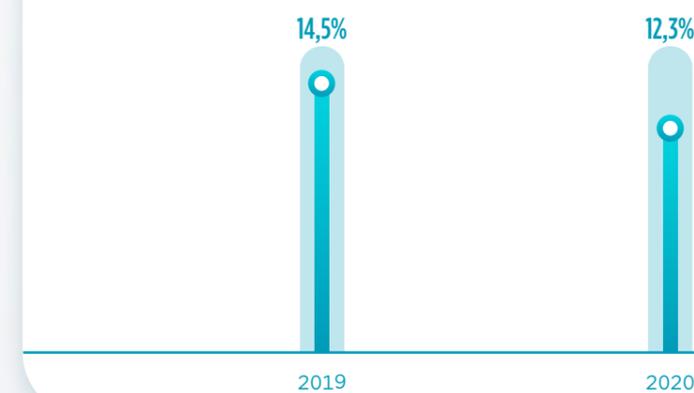
- Redução da margem financeira resultante do efeito combinado de aumento dos custos com remuneração de depósitos e redução de juros activos;
- Reforço significativo de imparidades para cobertura de perdas esperadas na carteira de crédito e títulos de dívida pública;
- Redução dos resultados cambiais;
- Redução do resultado de comissionamento;
- Aumento dos custos operacionais.

A redução de resultados é influenciada pelas implicações adversas que o contexto desafiante gerado pela pandemia em 2020 acarreta para a economia nacional e para o sector bancário em particular. Todavia, malgrado as adversidades que se impuseram, o Banco continua a apresentar no ano de 2020 um resultado sólido e positivo.

SOLVABILIDADE

O rácio de adequação de capital em Dezembro estabeleceu-se em 12,3%, exibindo uma evolução de -2,2 p.p., comparativamente a Dezembro de 2019. O ATLANTICO mantém níveis de solidez adequados para o cumprimento dos níveis mínimos exigidos pelo Banco Nacional de Angola alinhados aos padrões de Basileia. O Rácio de Solvabilidade situa-se acima do rácio mínimo regulamentar estabelecido para o mercado nacional, que é de 10%, demonstrando desta forma a disponibilidade de capital do Banco para suportar riscos e crescimento da actividade.

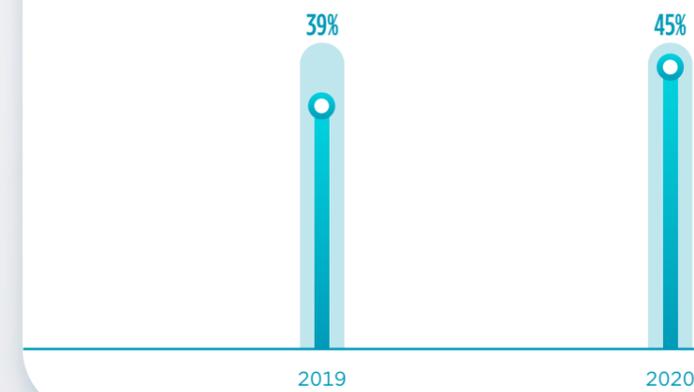
RÁCIO DE SOLVABILIDADE



EFICIÊNCIA OPERACIONAL

O grau de eficiência operacional evoluiu desfavoravelmente 5,6 p.p., em comparação ao período homólogo. Este comportamento é suportado pelo abrandamento da receita e pelo incremento dos custos operacionais. O impacto das medidas de eficiência implementadas e a preocupação com a gestão dos custos permitiu que a evolução desta variável se situasse abaixo dos níveis de inflação e desvalorização cambial do ano. O ATLANTICO acredita que o foco contínuo na eficiência estrutural continuará a trazer benefícios à organização.

EFICIÊNCIA OPERACIONAL





Evolução das demonstrações financeiras

5.3.1. EVOLUÇÃO DO BALANÇO

O Activo total aumentou 9% em 2020, impactado pelo crescimento da base de depósitos de Clientes, pela variação cambial dos activos em moeda estrangeira ou a ela indexadas, bem como pelo aumento do justo valor dos activos financeiros.

O total do Passivo progrediu 9%, impulsionado pela variação cambial e comercial dos depósitos, tendo-se adicionalmente verificado uma redução de captação de fundos do mercado monetário na ordem dos 92%.

O contexto desafiante gerado pela pandemia acarreta implicações adversas para a economia nacional e para o sector bancário em particular. Todavia, o Banco continua a apresentar no ano de 2020 um resultado sólido e positivo.

(Milhares de Kwanzas)

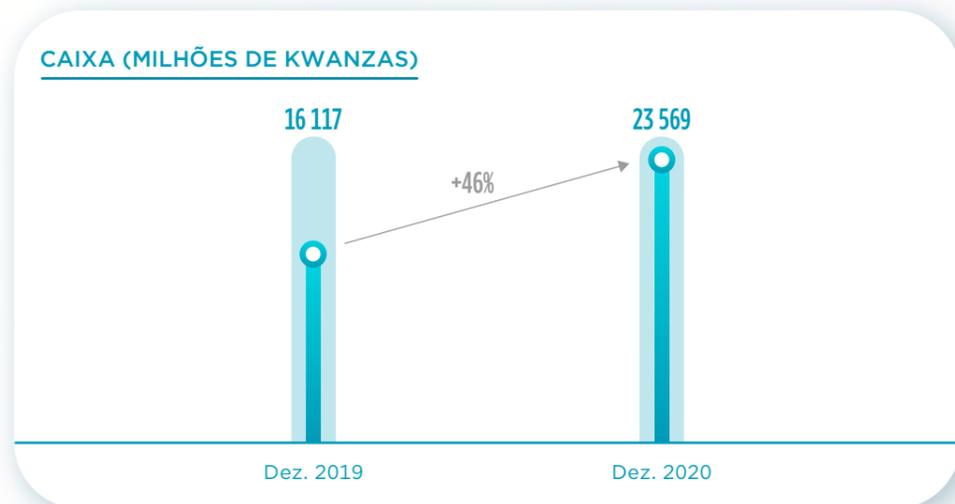
Balanço	Dez./19	Dez./20	Δ	Δ%
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	190 988 448	222 111 313	31 122 865	16%
Disponibilidades em outras instituições de crédito	24 428 190	110 381 892	85 953 702	352%
Activos financeiros ao justo Valor através de resultados	69 425 364	216 926 542	147 501 178	212%
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	34 178 458	5 760 534	(28 417 924)	-83%
Activos financeiros pelo custo amortizado				
Títulos de dívida	529 302 406	410 080 698	(119 221 708)	-23%
Crédito a clientes	442 701 013	454 270 709	11 569 696	3%
Aplicações em instituições de crédito	17 012 282	83 591 141	66 578 859	391%
Outros Activos tangíveis	61 282 073	68 688 180	7 406 107	12%
Activos intangíveis	35 981 690	39 040 538	3 058 848	9%
Activos não correntes detidos para venda	88 628 779	7 279 640	(81 349 139)	-92%
Activos por impostos correntes	2 056 239	2 418 635	362 396	18%
Activos por impostos diferidos	2 288 990	3 440 174	1 151 184	50%
Outros activos	103 205 141	126 000 008	22 794 867	22%
Total do Activo	1 601 479 073	1 749 990 004	148 510 931	9%
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	176 493 638	14 098 064	(162 395 574)	-92%
Recursos de clientes e outros empréstimos	1 234 985 588	1 523 970 797	288 985 209	23%
Passivos financeiros ao justo valor através de resultados	207 095	3 978 187	3 771 092	1 821%
Provisões	8 382 018	3 932 532	4 449 486	-53%
Passivos por impostos diferidos	68 602	111 483	42 881	63%
Outros passivos	18 024 543	24 942 140	6 917 597	38%
Total do Passivo	1 438 161 484	1 571 033 203	132 871 719	9%
Capital social	53 821 603	53 821 603	0	-
Prémios de emissão	34 810 069	34 810 069	0	-
Acções próprias	(492 182)	(492 182)	0	-
Outras reservas e resultados transitados	44 552 606	75 017 467	30 464 861	68%
Reservas de reavaliação	160 631	207 486	46 855	29%
Resultado líquido do exercício	30 464 862	15 592 358	(14 872 504)	-49%
Total de Capitais Próprios	163 317 589	178 956 801	15 639 212	10%
Total do Passivo e Capitais Próprios	1 601 479 073	1 749 990 004	148 510 931	9%

5.3.1.1. ESTRUTURA DO ACTIVO

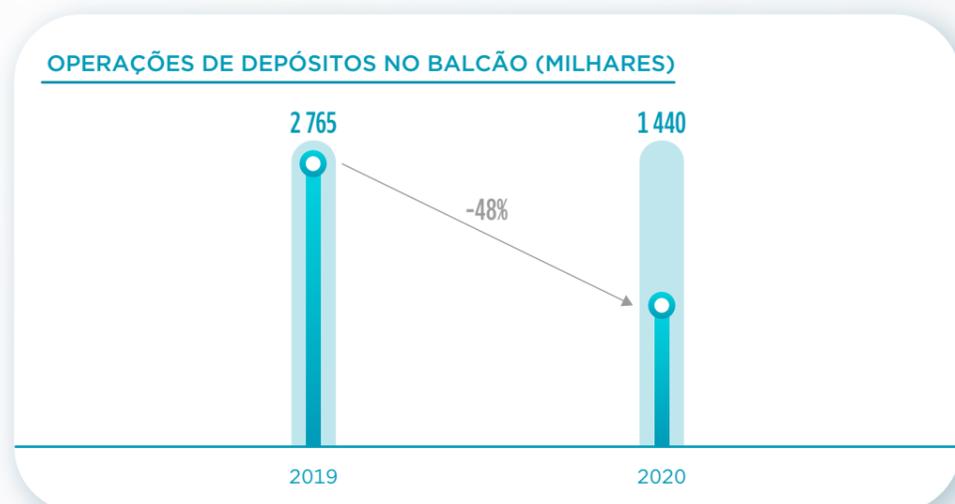
a) Disponibilidades

a.1) Caixa

Os saldos em caixa apresentaram uma evolução gradual e sustentável em 2020, que advém da aposta num serviço bancário cada vez mais digital e 24/7, como se comprova pelo aumento de 35 para 64 máquinas de depósitos automáticos a servir os Clientes ATLANTICO. Assim, o volume de depósitos passou de 4 552 milhões de Kwanzas para 10 617 milhões de Kwanzas e o volume médio de operações de depósito cresceu 31%, tendo passado de 37 mil Kwanzas em Dezembro de 2019 para 49 mil Kwanzas em Dezembro de 2020.

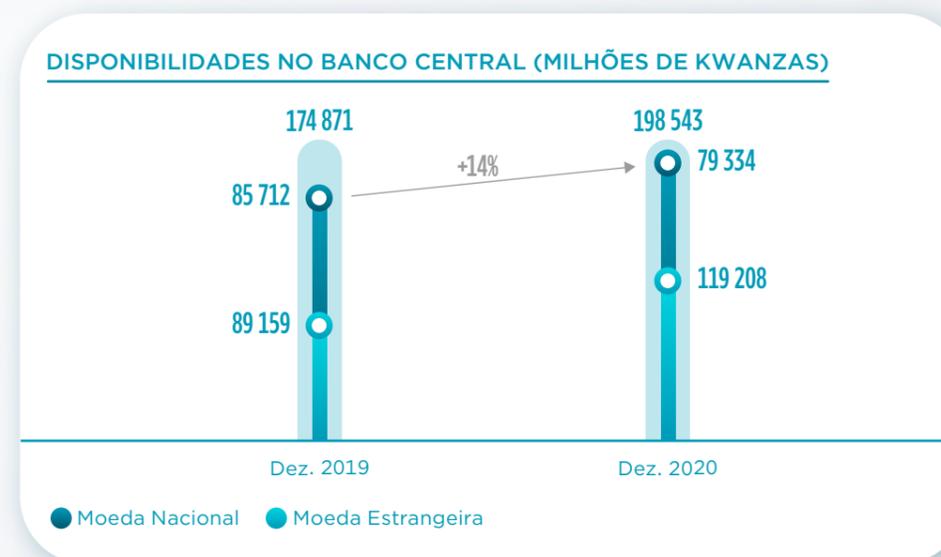


A crescente utilização de máquinas de *self-banking* tem libertado a força comercial permitindo endereçar os seus esforços para apoio aos Clientes em outras tarefas do foro comercial.



a.2) Disponibilidades no Banco Central

Os montantes do ATLANTICO no Banco Nacional aumentaram graças ao fluxo de valores ocorrido em 2020, bem como pelo efeito cambial.



b) Crédito

A carteira de crédito do ATLANTICO ascendeu a 454 mil milhões de Kwanzas em Dezembro de 2020, um aumento de 3% comparativamente ao período homólogo.

(Milhões de Kwanzas)

Crédito líquido	Dez./19	Dez./20
Crédito	551 960	599 681
Imparidade	-109 259	-145 411
Total	442 701	454 271

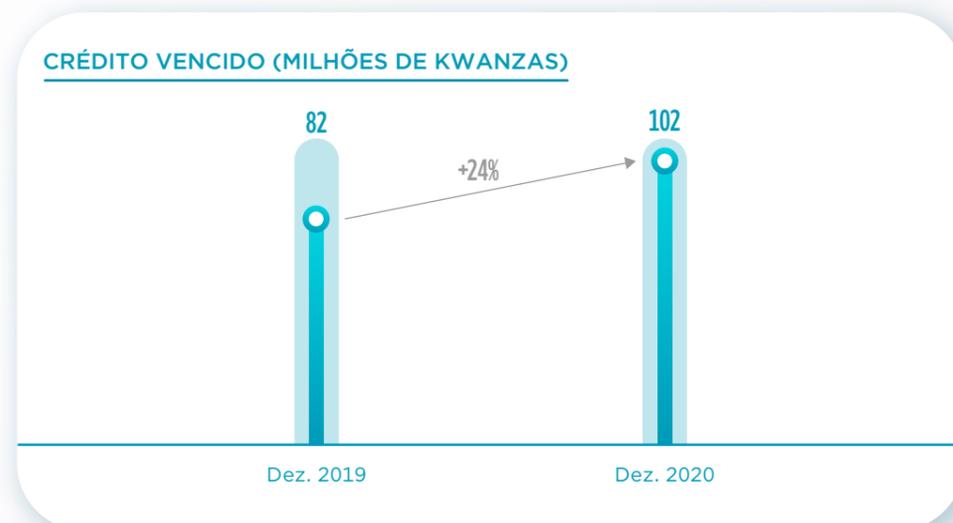
O Banco mantém-se focado no apoio às famílias e empresas, sendo uma das instituições de referência na concessão de crédito à economia. Num ano menos propício para operações estruturantes que visam o desenvolvimento sustentável do País, as principais concessões de crédito foram realizadas no quadro de normal funcionamento do Banco, destacando-se as operações ao abrigo do Aviso N.º 10/2020 do BNA para o apoio ao sector real. O ATLANTICO procedeu ao desembolso de aproximadamente 14 mil milhões de Kwanzas para esse efeito. Em 2020, a depreciação do Kwanza teve impacto na componente da carteira em moeda estrangeira, sendo esta uma componente importante que explica o incremento global da carteira. A variação do crédito em moeda nacional só não foi expressiva por conta de avultados reembolsos ocorridos em 2020.

(Milhões de Kwanzas)

	Dez./19	Dez./20
Moeda nacional	416 078	422 565
Moeda estrangeira	135 882	177 116
Total	551 960	599 681

As imparidades ascenderam a 36,1 mil milhões de Kwanzas, verificando-se um aumento de 19% comparativamente ao ano anterior. Este é justificado pela deterioração da carteira e pela necessidade acrescida de protecção das operações creditícias pelo abrandamento da economia decorrente da situação pandémica.

A evolução do crédito vencido pode ser aferida no gráfico infra, que espelha a crescente dificuldade dos agentes económicos no cumprimento das suas obrigações creditícias.

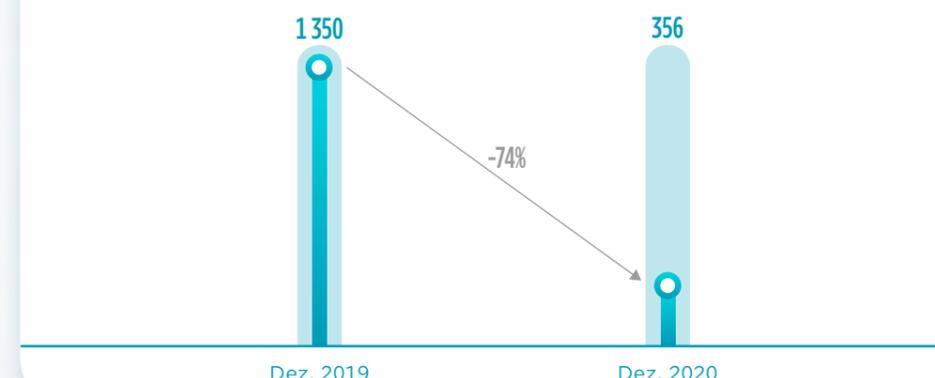


Perante estas dificuldades, o regulador emitiu um aviso que permitiu a flexibilização do prazo das operações creditícias. Nesse sentido, o Banco concedeu esta possibilidade a cerca de 50 Clientes.

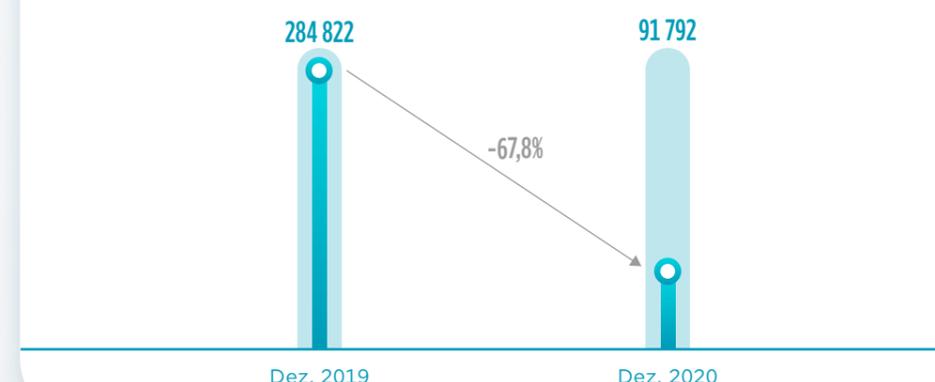
Trade finance

A actividade de *trade finance* sofreu um impacto negativo decorrente da redução da actividade económica em 2020, espelhado na diminuição do volume do número de operações de cartas de crédito documentário.

STOCK DE CARTAS DE CRÉDITO ABERTAS VIVAS (N.º OPERAÇÕES)



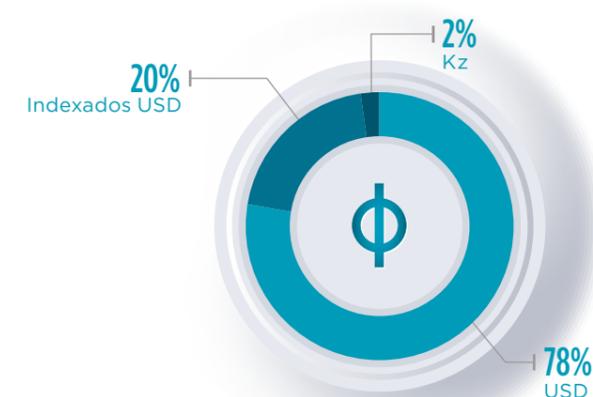
OPERAÇÕES CRÉDITO DOCUMENTÁRIO (MONTANTE USD)



c) Títulos de dívida

Sendo a economia angolana sensível a variações cambiais, o Banco apresenta uma carteira de títulos maioritariamente composta por obrigações em moeda estrangeira e indexadas ao Dólar americano para protecção da sua estrutura de balanço das variações mencionadas.

TÍTULOS DE DÍVIDA



Verificou-se uma redução do *portfolio* de títulos de dívida, consubstanciada pela venda de obrigações indexadas para a compra de divisas no quadro do programa de reposição cambial em curso, bem como pelo elevado vencimento ocorrido no período findo em 31 de Dezembro de 2020. No que respeita ao incremento das imparidades de 141,5%, deve-se ao cumprimento regulamentar pelo Banco do Aviso N.º 21/2020 do BNA, que reflecte a redução do *rating* do País nos títulos de dívida pública angolana.

(Milhões de Kwanzas)

Títulos de Dívida	Dez./19	Dez./20
Moeda nacional	22 054	9 999
Moeda estrangeira	236 409	318 470
Indexados	279 117	101 602
Imparidade	-8 278	-19 990
Total	529 302	410 081

d) Imobilizado

d.1) Activos tangíveis

A estratégia de digitalização do serviço bancário foi o ponto fulcral sobre o qual se baseou a evolução patenteada nos activos tangíveis, tendo os investimentos do ATLANTICO sido em Terminais de Pagamento Automático (TPA), *Automated Teller Machine* (ATM) e máquinas de depósito.

(Milhões de Kwanzas)

Activos Tangíveis	Dez./19	Dez./20
Imóveis	40 325	38 465
Equip. informático, mobiliário, transporte, segurança e outros	20 545	23 327
Imobilizado em curso	17 754	17 298
Outras imobilizações	1 280	9 181
Depreciação acumulada	-18 622	-19 584
Total	61 282	68 688

d.2) Activos intangíveis

O investimento nos activos intangíveis foi alicerçado pelo reforço do sistema *core*, em aplicações para apoio comercial, para apoio nas áreas de *back office* e para a contínua aposta na digitalização dos processos.

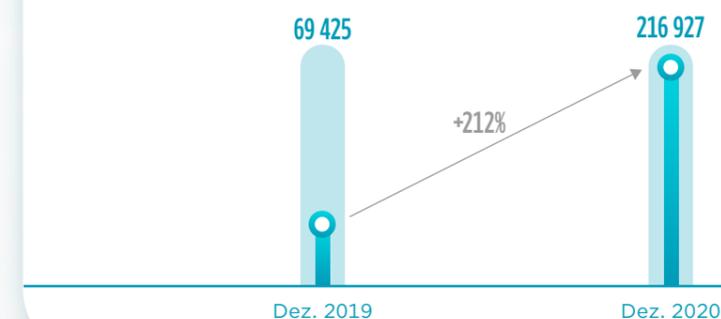
(Milhares de Kwanzas)

Activos Intangíveis	Dez./19	Dez./20
<i>Goodwill</i>	25 632 743	25 632 743
Programas e aplicativos	9 841 985	13 105 730
Outros	296 535	96 648
Trespases	210 428	205 417
Total	35 981 691	39 040 538

d.3) Activos financeiros ao justo valor através de resultados

Face ao ano transacto, esta rubrica registou um incremento na ordem de 212%, impactada principalmente por operações de crédito no formato de financiamento cujos fluxos de caixa não cumprem com o critério de SPPI (*Solely Payments of Principal and Interest*), realizados em moedas estrangeiras, pela aquisição de novas unidades de participação e pelos instrumentos derivados com justo valor positivo associado a operações Swap em moedas EUR/USD, contratadas junto dos correspondentes do ATLANTICO.

ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESULTADOS (MILHARES DE KWANZAS)



5.3.1.2. ESTRUTURA DO PASSIVO

O *funding* do Banco é suportado, essencialmente, pela captação de recursos de Clientes. Em 2020, estes depósitos ascenderam a 96% da composição do Passivo. Observou-se uma diminuição relevante das captações de liquidez no período, permitindo uma redução no dispêndio de linhas em moeda estrangeira.

PASSIVO (MILHÕES DE KWANZAS)



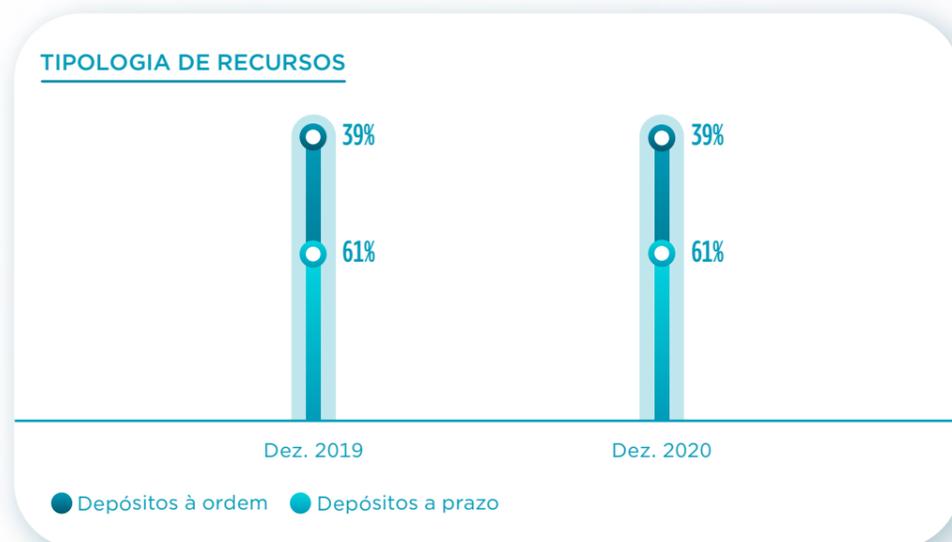
a) Depósitos

Os recursos do Banco ascenderam a 1 524 mil milhões de Kwanzas em Dezembro de 2020, tendo registado um crescimento de cerca de 23% face ao período homólogo. O ano foi marcado pelo ambiente adverso para a actividade económica e, por conseguinte, para a captação e retenção de recursos para as instituições financeiras. O ATLANTICO apresentou um desempenho positivo na captação de novos recursos em moeda nacional (+23%). Este bom desempenho é atribuído como resultado da confiança demonstrada pelos Clientes e pelo trabalho desenvolvido pelas equipas do Banco. A evolução da carteira em moeda estrangeira apresentou uma regressão do volume real. Contudo, derivado do impacto da desvalorização do Kwanza, esta carteira apresentou um incremento de 24% em termos nominais.

(Milhões de Kwanzas)

Recursos por moeda	Dez./19	Dez./20
Moeda nacional	507 681	623 269
Moeda estrangeira	727 304	900 702
Total	1 234 986	1 523 971

A proporção entre depósitos à ordem e a prazo manteve-se estável no período, sendo que os recursos do ATLANTICO são maioritariamente remunerados, contribuindo para a estabilidade dos valores na Instituição.

**b) Captações de liquidez**

Os recursos captados pelo ATLANTICO no mercado monetário interbancário apresentaram uma redução relevante, explicada pelo reembolso integral de linhas de tesouraria em moeda estrangeira junto de contrapartes, bem como pela redução da exposição em moeda nacional junto de contrapartes.

(Milhões de Kwanzas)

Tomadas	Dez./19	Dez./20
Captações	171 009	8 500
Em moeda nacional	49 033	8 500
Em moeda estrangeira	121 976	0
Juros a pagar	360	54
Operações similares	5 124	5 544
Total	176 494	14 098

5.3.2. EVOLUÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(Milhares de Kwanzas)

Demonstração de resultados	Dez./19	Dez./20	Δ	Δ%
Juros e rendimentos similares	119 613 445	105 884 041	(13 729 404)	-11%
Juros e encargos similares	(53 255 332)	(61 838 894)	(8 583 562)	16%
Margem financeira	66 358 113	44 045 147	(22 312 966)	-34%
Rendimentos de serviços e comissões	16 813 068	15 228 788	(1 584 280)	-9%
Encargos com serviços e comissões	(1 786 607)	(3 447 768)	(1 661 161)	93%
Resultados de serviços e comissões	15 026 461	11 781 020	(3 245 441)	-22%
Resultados de outros activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados	(287 653)	(5 505 166)	(5 217 513)	1 814%
Ganhos em operações financeiras	1 053 520	12 528 340	11 474 820	1 089%
Resultados cambiais	3 124 635	(8 036 553)	(11 161 188)	-357%
Resultados de alienação de outros activos	25 719 887	60 265 290	34 545 403	134%
Outros resultados de exploração	(8 395 016)	(6 688 779)	1 706 237	-20%
Resultados de operações financeiras	21 215 373	52 563 132	31 347 759	148%
Produto da actividade bancária	102 599 947	108 389 299	5 789 352	6%
Custos com pessoal	(21 146 974)	(23 317 752)	(2 170 778)	10%
Fornecimentos e serviços de terceiros	(12 855 806)	(17 048 086)	(4 192 280)	33%
Depreciações e amortizações do exercício	(6 424 570)	(8 418 211)	(1 993 641)	31%
Provisões e imparidade de outros activos líquidos de anulações	(2 764 676)	(10 691 874)	(7 927 198)	287%
Provisões e imparidade de outros activos financeiros líquidas de anulações	-	(24 290)	(24 290)	-100%
Imparidade para activos financeiros ao custo amortizado	(28 870 784)	(34 519 058)	(5 648 274)	20%
Imparidade para activos financeiros ao outro rendimento integral	175 354	71 145	(104 209)	-59%
Resultados antes de impostos de operações de continuação	30 712 491	14 441 173	(16 271 318)	-53%
Impostos sobre os resultados				
Impostos correntes	-	-	-	-
Impostos diferidos	(247 629)	1 151 185	1 398 814	-565%
Resultado líquido individual do exercício	30 464 862	15 592 358	(14 872 504)	-49%

a) MARGEM FINANCEIRA

Os resultados de intermediação financeira do ATLANTICO ascenderam a 44 mil milhões de Kwanzas, o que representa uma regressão de aproximadamente 34% quando comparado a Dezembro do ano transacto, devido a:

- a) Transformação da carteira de títulos indexados ao Dólar ao disponibilidade em moeda estrangeira no quadro do programa de reposição cambial. Esta alteração de activos impacta na rentabilidade face ao diferencial de taxas de juro;
- b) Desempenho da carteira de crédito, sendo que, face ao contexto agravado de crise, mais empresas e famílias entraram em incumprimento, implicando menor absorção de juros;
- c) Aumento relevante dos custos com depósitos face às condições de liquidez do mercado e taxas em vigor.

(Milhares de Kwanzas)

Descrição	Dez./19	Dez./20
Juros e rendimentos similares	119 613 445	105 884 041
Aplicações	597 400	244 831
Títulos e valores mobiliários	41 473 341	38 659 004
Crédito	77 542 704	66 980 206
Juros e encargos similares	53 255 332	61 838 894
Juros de depósitos	38 065 653	49 052 423
Juros de captações	13 309 407	9 994 033
Juros de locação (IFRS 16)	1 880 272	2 792 439
Margem financeira	66 358 113	44 045 147

b) MARGEM COMPLEMENTAR**b.1) Comissionamento**

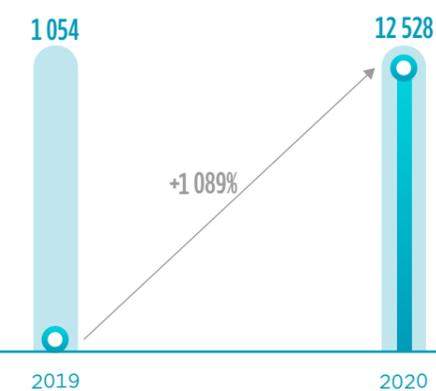
As comissões líquidas do Banco apresentaram um decréscimo de 22% em 2020, muito influenciado pelas comissões originadas pela abertura de cartas de crédito documentário. Esta redução é explicada pela queda global, em 2020, no mercado de importações em linha com o contexto de menor dinâmica da actividade económica.

(Milhões de Kwanzas)

Comissionamento	Dez./19	Dez./20
Comissões recebidas	16 813	14 727
Transferências	2 642	3 309
Operações electrónicas	2 143	5 083
VISA	2 170	1 226
Cartas de Crédito Documentário	4 915	903
Outras	4 945	3 653
Comissões pagas	1 787	2 946
Comissões líquidas	15 026	11 781

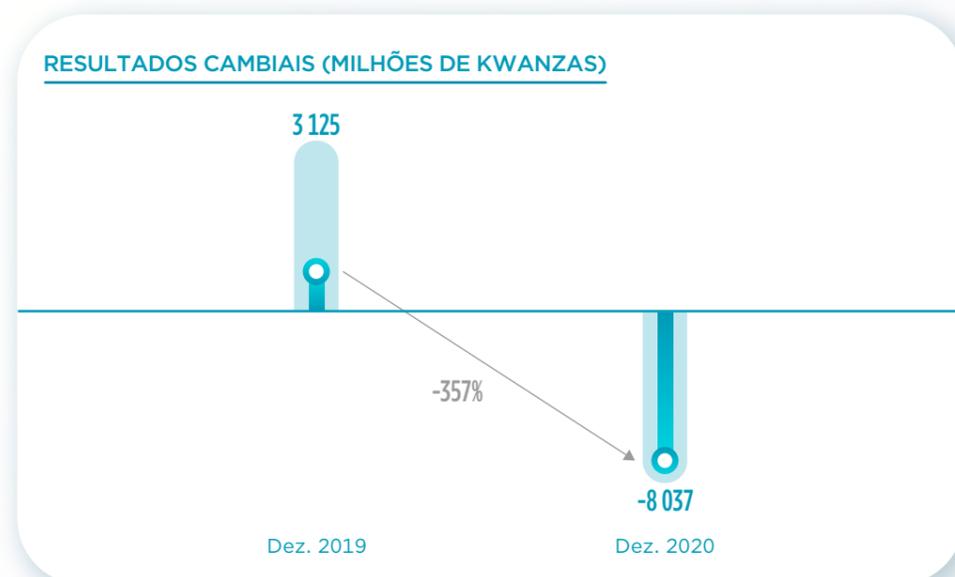
b.2) Ganhos em operações financeiras

Os ganhos em operações financeiras verificaram um aumento relevante em resultado de um elevado fluxo de venda de obrigações, trazendo resultados importantes para a estrutura de proveitos da Instituição.

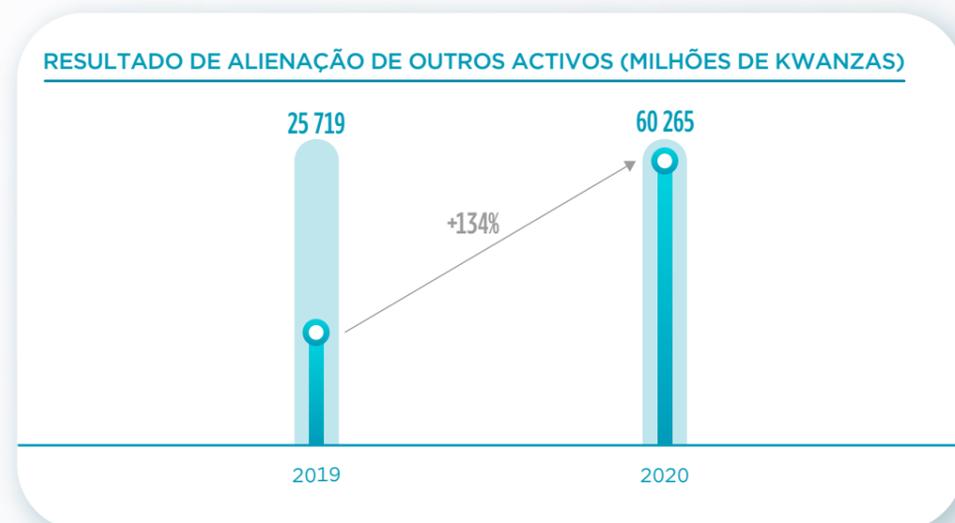
GANHOS EM OPERAÇÕES FINANCEIRAS (MILHÕES DE KWANZAS)

b.3) Resultados cambiais

Os resultados de foro cambial, em Dezembro de 2020, situaram-se em terreno negativo, tendo sido impactados pelas operações de carácter financeiro no ano, nomeadamente pela venda de parte da carteira de títulos indexados e pela elevada sensibilidade do mercado angolano a variações de taxa de câmbio.

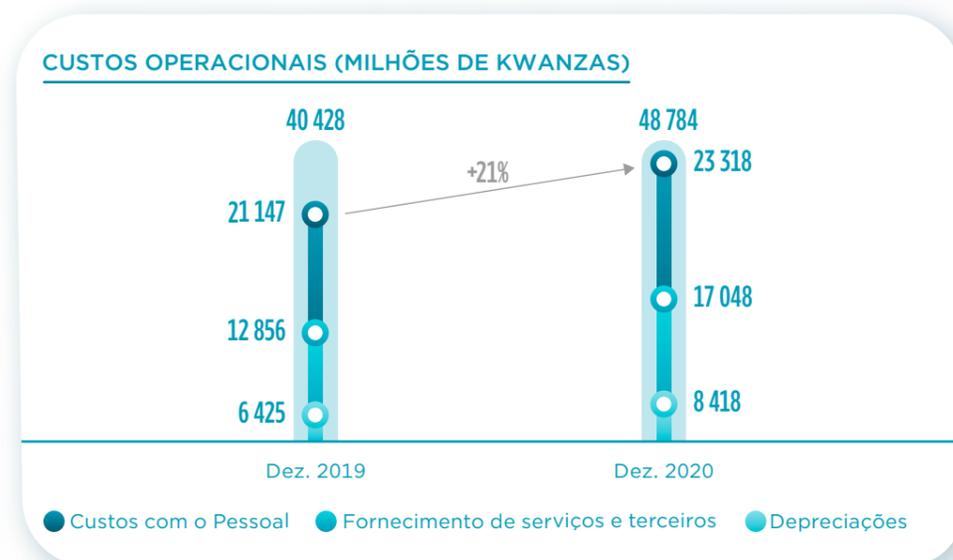
**b.4) Resultado de alienação de outros activos**

No ano de 2020, registou-se um incremento das operações de alienação de activos não correntes detidos para venda, originando um resultado de alienação na ordem dos 35 mil milhões de Kwanzas.

**c) CUSTOS OPERACIONAIS****DETALHE DOS CUSTOS OPERACIONAIS POR NATUREZA (Milhões de Kwanzas)**

Custos operacionais	Dez./19	Dez./20	Δ	Δ%
Remuneração	9 963	11 953	1 990	20%
Subsídios	4 601	3 657	-944	-21%
Outros encargos	6 583	7 708	1 125	17%
Custos com o pessoal	21 147	23 318	2 171	10%
Comunicações	2 751	4 634	1 884	68%
Água, energia, combustíveis e lubrificantes	287	336	48	17%
Materiais diversos	586	1 298	712	122%
Fornecimento de terceiros	3 624	6 268	2 645	73%
Transporte, deslocações e alojamento	725	944	219	30%
Publicações, publicidades e propaganda	1 308	328	-980	-75%
Segurança, conservação e reparação	3 374	3 454	80	2%
Auditoria, consultoria e outros serviços especiais	2 958	4 791	1 833	62%
Seguros	288	542	254	88%
Rendas e alugueres	66	0	-66	-100%
Outros	513	721	208	41%
Serviço de terceiros	9 233	10 780	1 547	18%
Fornecimento de serviços e terceiros	12 856	17 048	4 192	33%
Depreciações e amortizações do exercício	6 425	8 418	1 994	31%
Total custos operacionais	40 428	48 784	8 356	21%

Os custos operacionais ascenderam a 49 mil milhões de Kwanzas representando um aumento de 21% comparativamente a Dezembro de 2019.



Este incremento está relacionado com a evolução de preços na economia e a variação cambial, que impactaram nos serviços adquiridos no mercado internacional, nomeadamente os de carácter informático, auditoria e consultoria.

Fornecimentos e serviços de terceiros

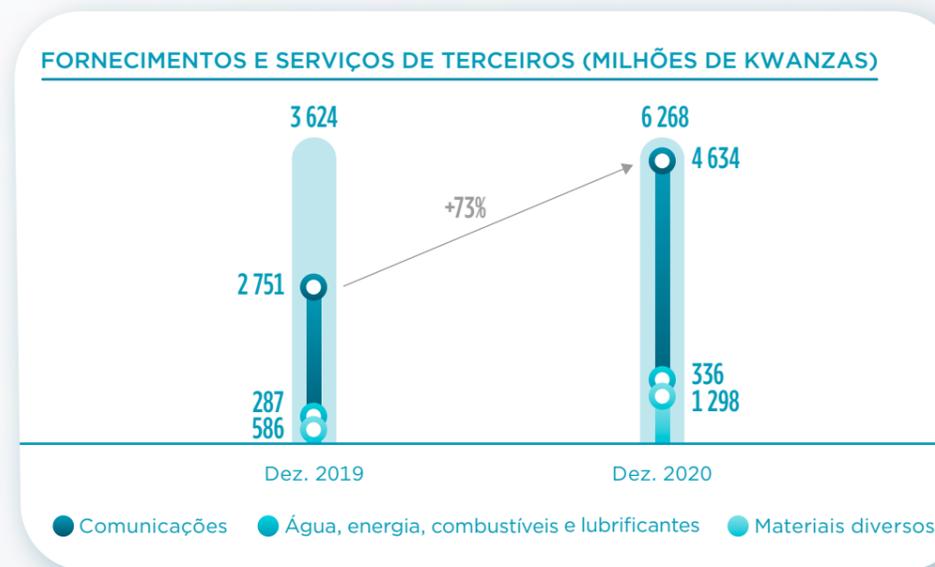
Os fornecimentos e serviços de terceiros cresceram 33% em relação ao período homólogo, cifrando-se em 17 048 milhões de Kwanzas, impactados pela inflação e variação cambial. O aumento de preços e o crescimento do negócio implicaram a subida de custos com comunicações de apoio ao negócio, bem como o reforço da cibersegurança, e permitiram mitigar riscos operacionais.

Houve investimento estratégico em serviços de auditoria e consultoria, para o reforço do negócio digital, ajustado ao novo paradigma tecnológico no mercado internacional.

Em 2020, reduziram-se as despesas com publicidade e propaganda em 980 milhões de Kwanzas (-75%), como resultado da não realização de actividades/eventos, como consequência da Covid-19.

(Milhões de Kwanzas)

Fornecimentos e serviços de terceiros	Dez./19	Dez./20
Auditoria, consultoria e outros serviços especiais	2 958	4 791
Comunicações	2 751	4 634
Segurança, conservação e reparação	3 374	3 454
Transporte, deslocações e alojamento	725	944
Outros	513	721
Seguros	288	542
Água, energia, combustíveis e lubrificantes	287	336
Publicações, publicidades e propaganda	1 308	328
Materiais diversos	586	1 298
Rendas e Alugueres	66	0
Total	12 856	17 048



Depreciações e amortizações

O incremento dos custos com depreciações e amortizações, em relação ao período homólogo, decorre essencialmente dos investimentos realizados em IT e cibersegurança, bem como pelo aumento dos activos de locação financeira (IFRS 16).

5.4. Proposta de aplicação de resultados

A aplicação de resultados do exercício de 2020, no montante de 15 592 milhões de Kwanzas, é proposta da seguinte forma:

- Reserva legal (10%), nos termos da legislação vigente, no montante de 1 559 milhões de Kwanzas;
- Resultados transitados (90%), no montante de 14 033 milhões de Kwanzas.